

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

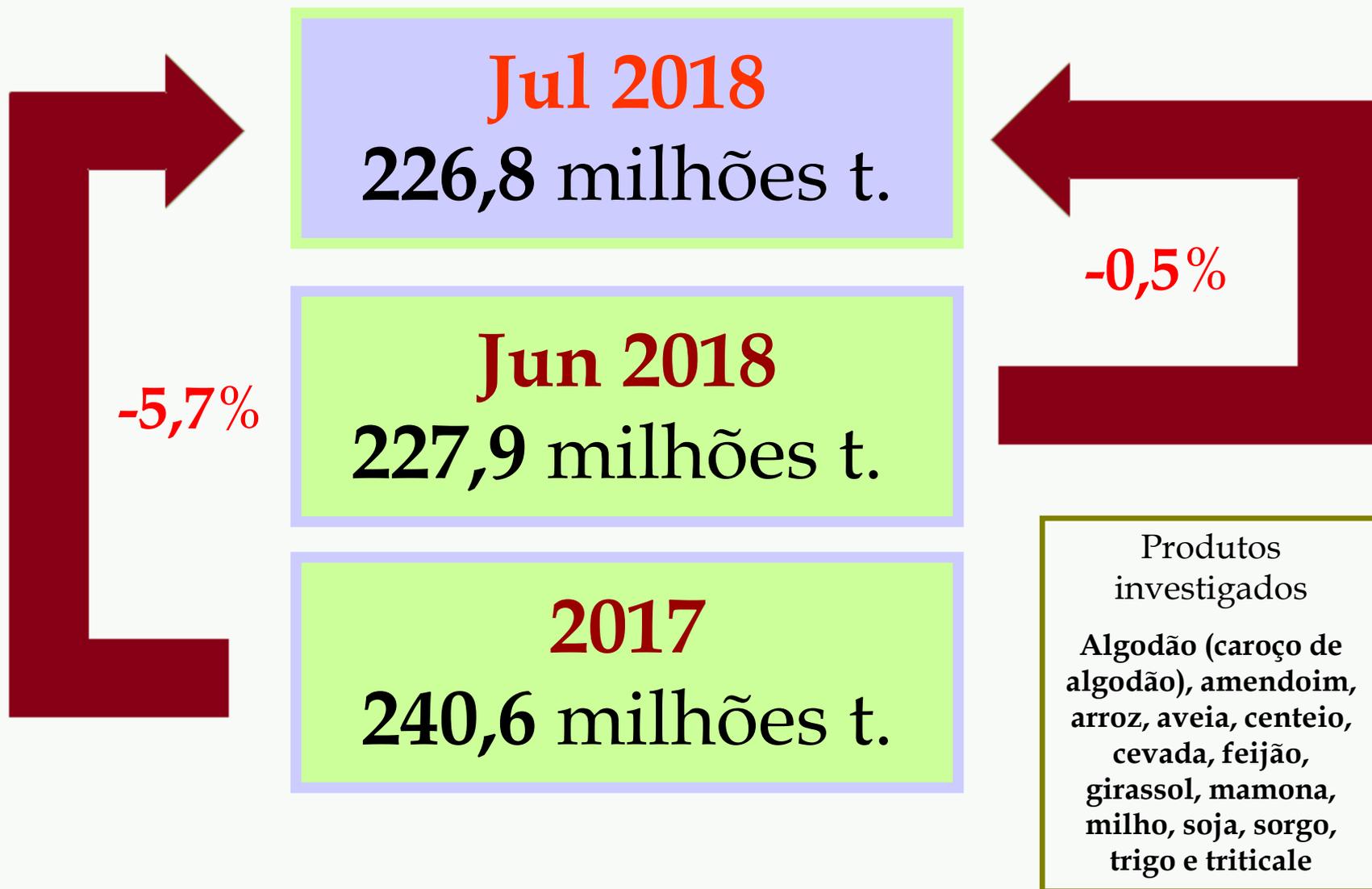
# **LSPA**

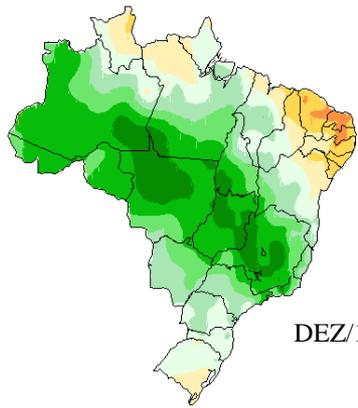
Julho de 2018

## **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**

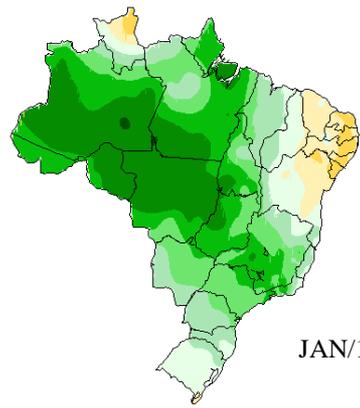
**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento  
das safras agrícolas no ano civil**

# Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

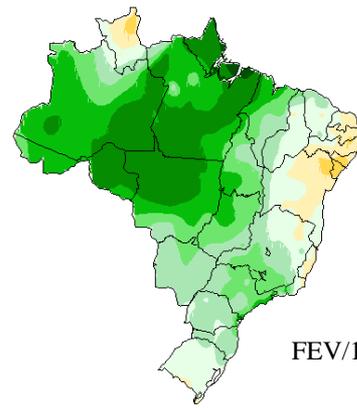




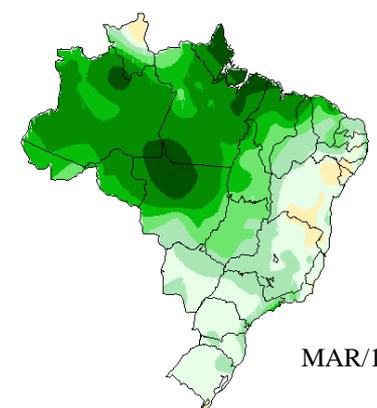
DEZ/17



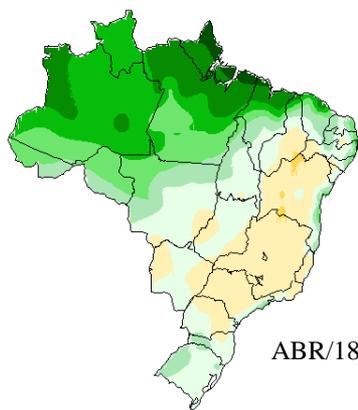
JAN/18



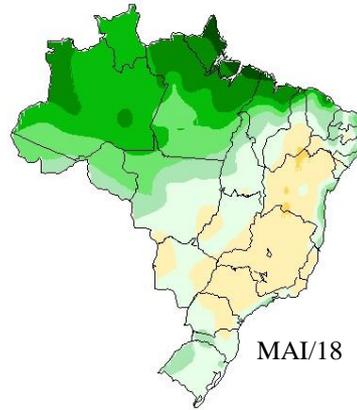
FEV/18



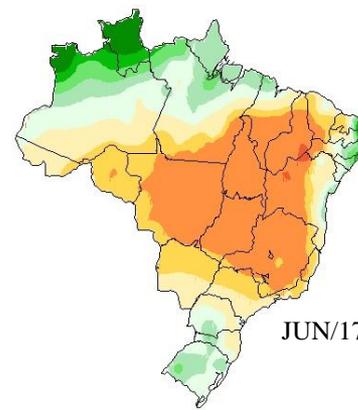
MAR/18



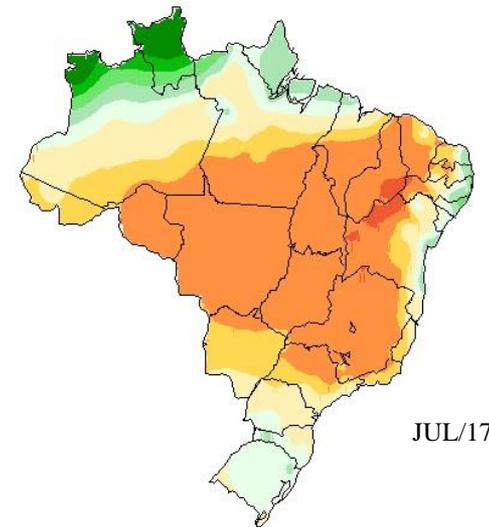
ABR/18



MAI/18

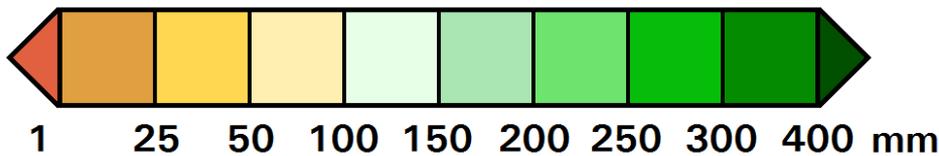


JUN/17



JUL/17

### Precipitação Total

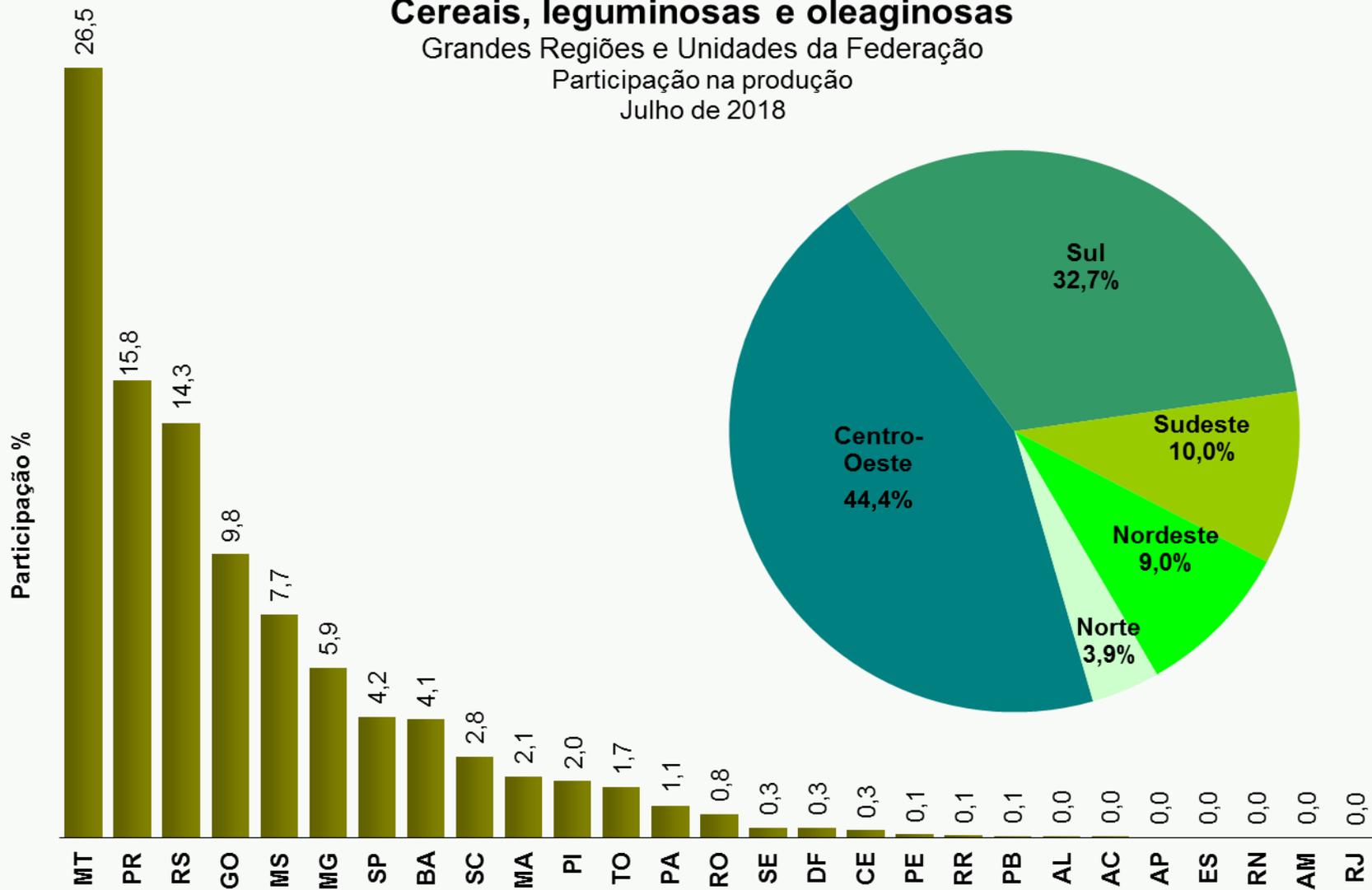


# Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

Participação na produção

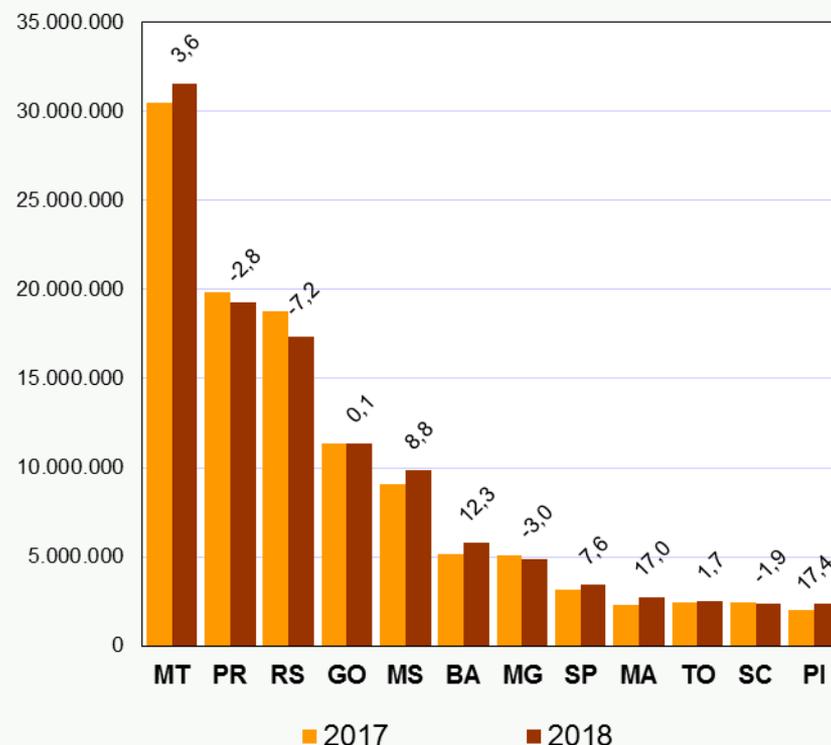
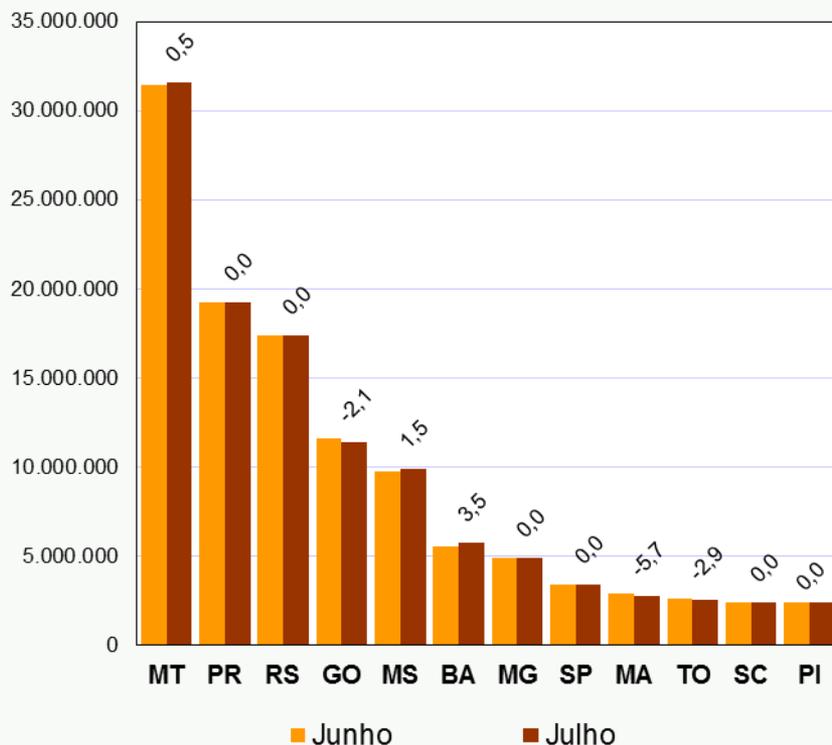
Julho de 2018



# Soja - 116.405.751 t

Variação Atual/Anterior: **+0,1%**

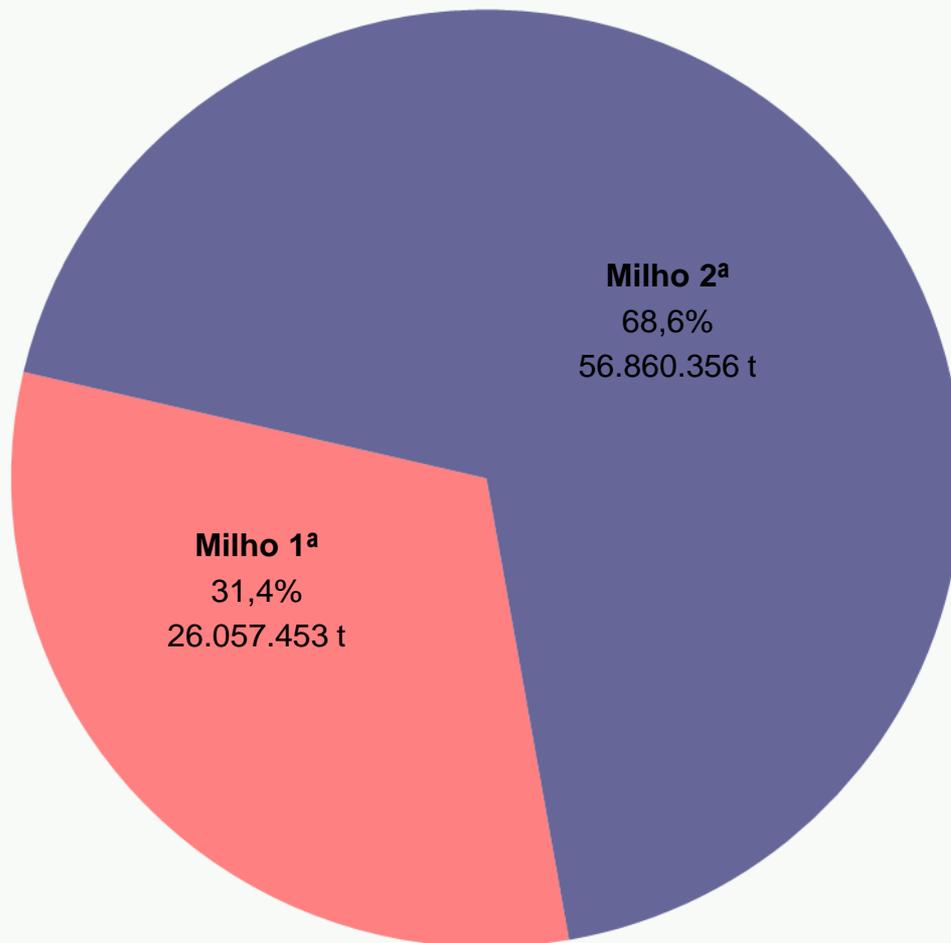
Variação 2017/2018: **+1,2%**



**Comentários:** A produção brasileira de soja, na safra 2018, é mais um recorde da série histórica do IBGE. Apesar do atraso das chuvas, por ocasião da época de plantio da safra verão, após o início do período chuvoso, apenas na Região Sul, houve redução da produção: Rio Grande do Sul (-7,2%), Paraná (-2,8%) e Santa Catarina (-1,9%), em decorrência de restrição de chuvas. Nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e “MATOPIBA” (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), a ocorrência de chuvas abundantes e bem distribuídas proporcionaram um desenvolvimento favorável das lavouras.

# Distribuição por safras da produção de Milho

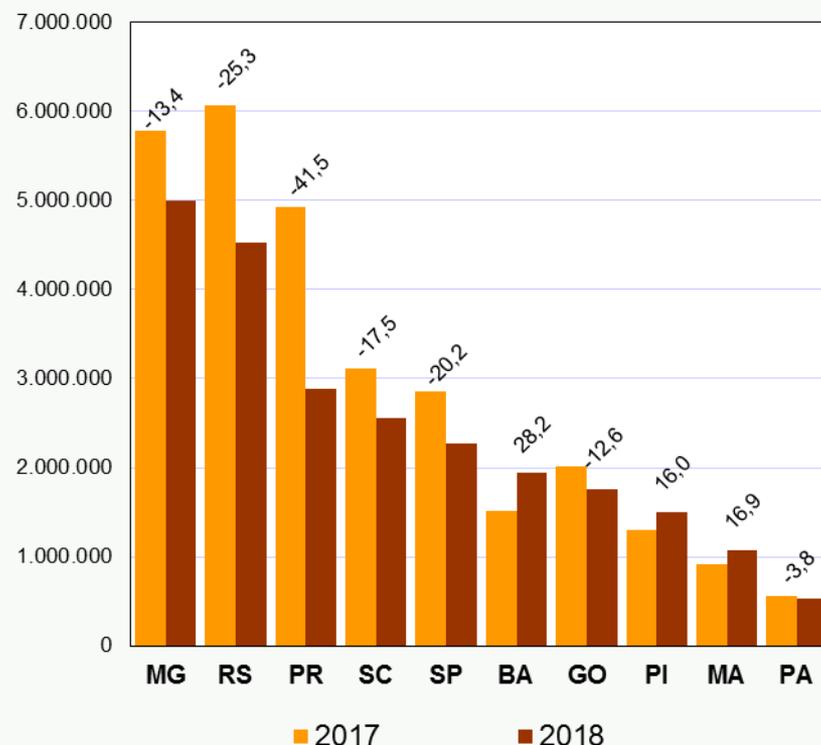
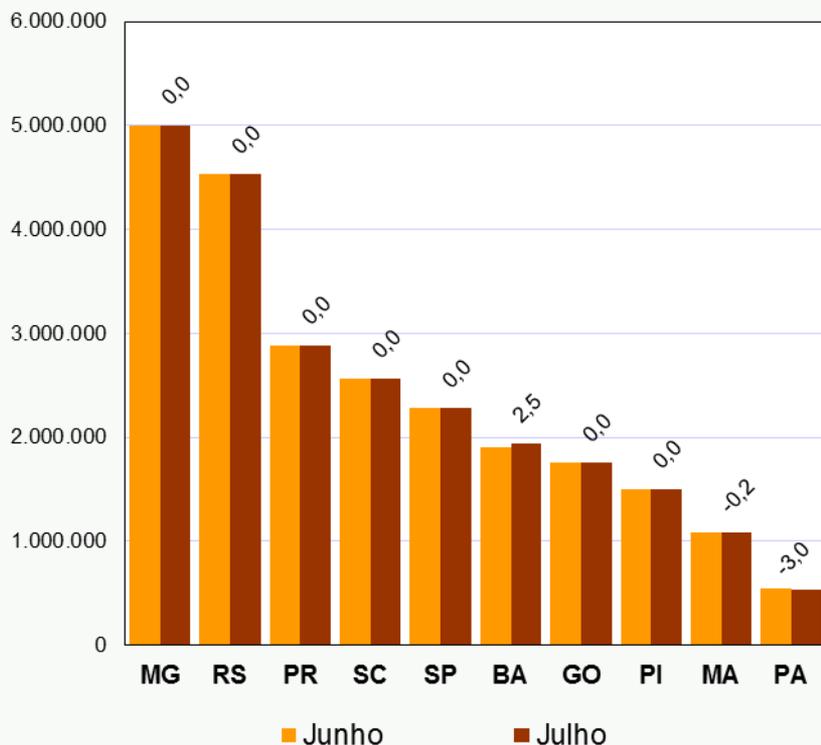
**Total: 82.917.809 t (-16,7%)**



# Milho 1ª safra – 26.057.453 t

Variação Atual/Anterior: **+0,3%**

Variação 2017/2018: **-16,1%**

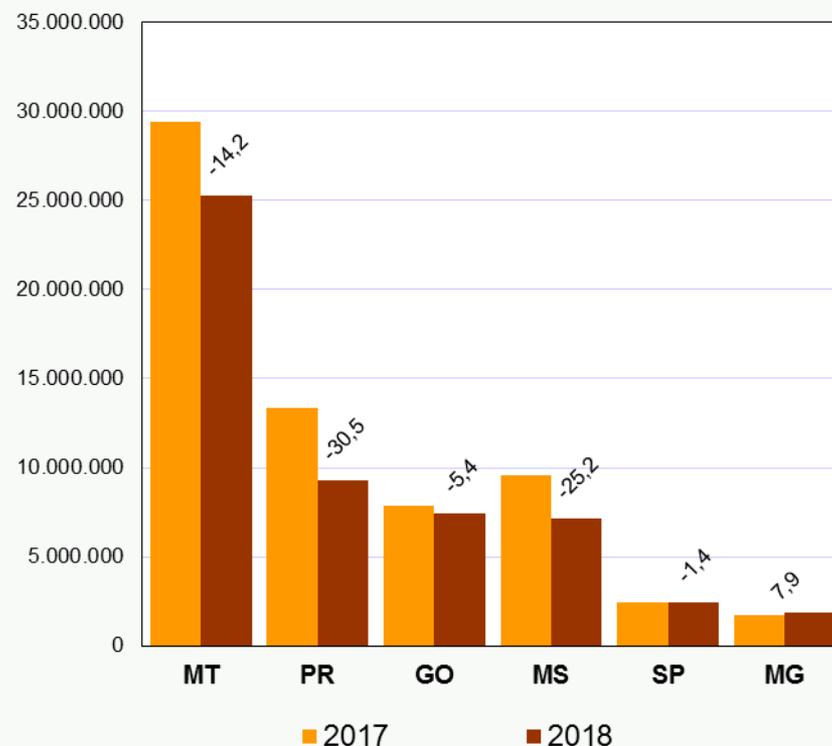
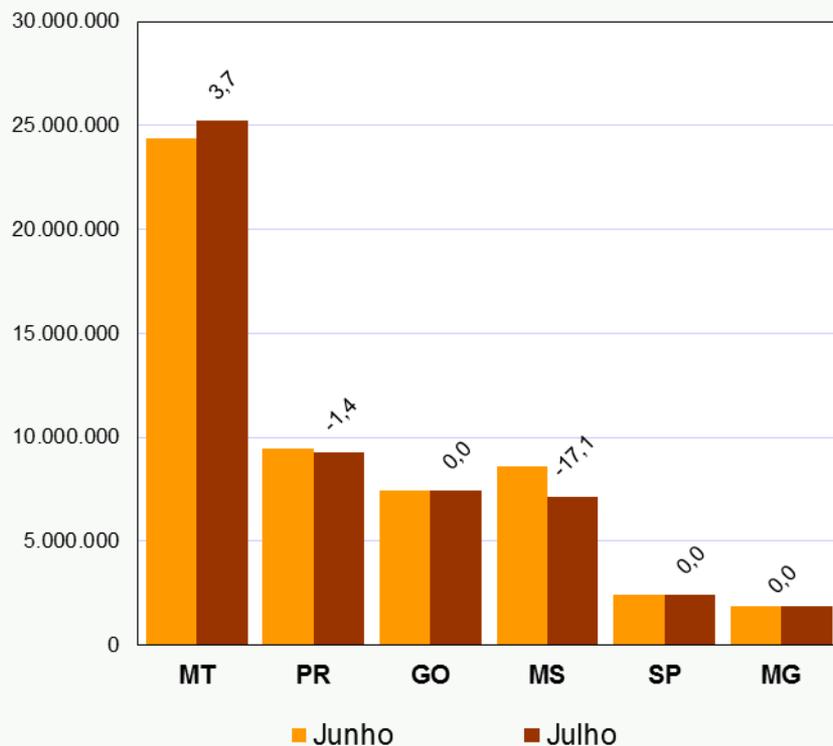


**Comentários:** A 1ª safra de milho encontra-se praticamente colhida. No presente mês, houve crescimento de 0,3% na produção, notadamente, em função do aumento da estimativa da produção da Bahia (2,5% ou 46,8 mil toneladas) e Ceará (9,1% ou 36,3 mil toneladas). A área cultivada, nesse ciclo, abrangeu 5,1 milhões de hectares, 9,6% menor do que a de 2017, declínio relacionado à vantagem competitiva da soja, que oferecia melhor relação custo-benefício na época do plantio desta safra.

# Milho 2<sup>a</sup> safra – 56.860.356 t

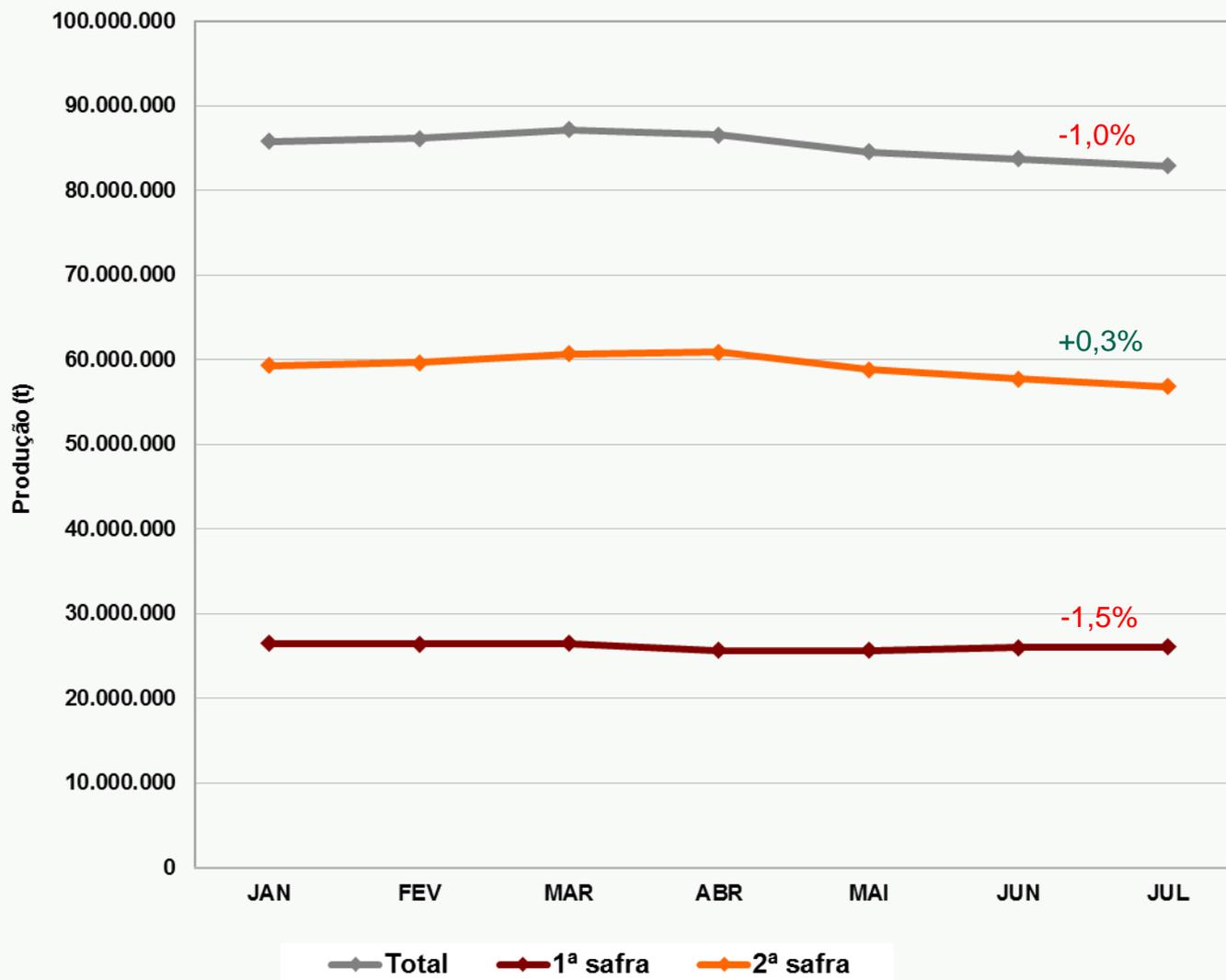
Variação Atual/Anterior: **-1,5%**

Variação 2017/2018: **-17,0%**



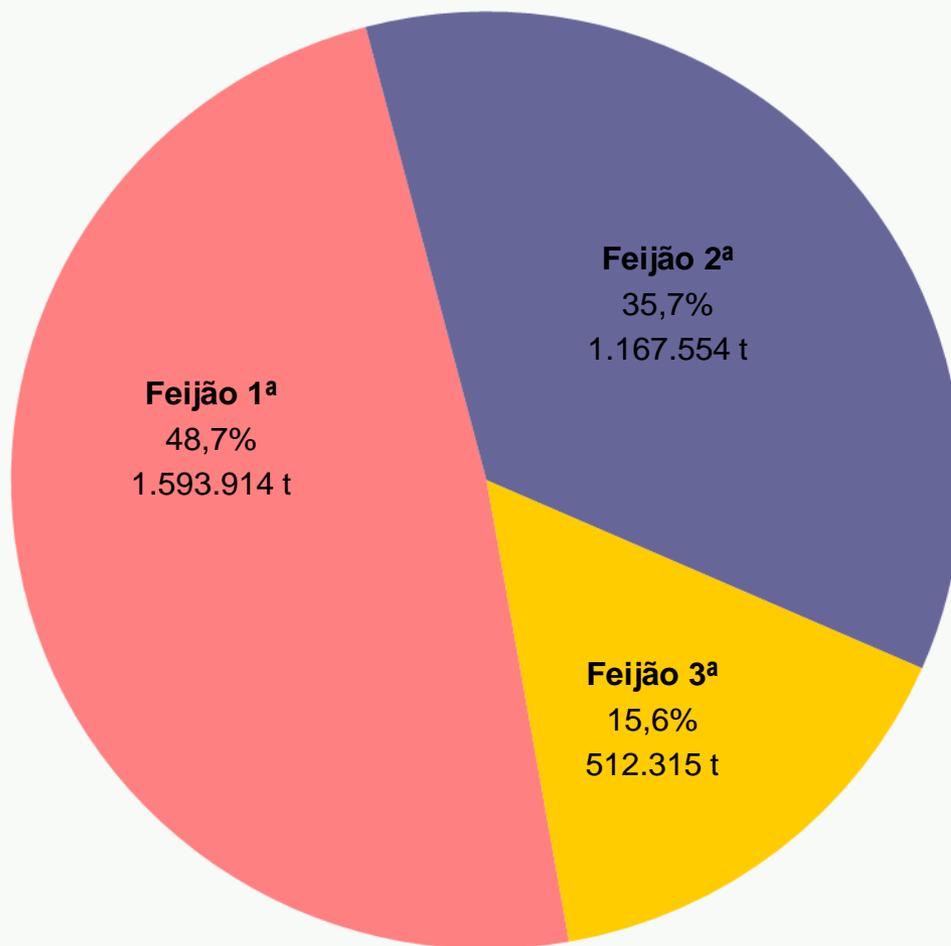
**Comentários:** Em boa parte das regiões foi verificado um plantio tardio provocado pelo atraso das chuvas no ciclo de produção anterior. Com isso, as lavouras ficaram mais expostas aos períodos de estiagem, comuns no fim da estação das chuvas, sobretudo na porção Centro-Sul do País. Os ajustes negativos foram influenciados, sobretudo, pelo Paraná (1,4%), Mato Grosso do Sul (17,1%), Tocantins (2,7%), Maranhão (50,2%) e Bahia (10,7%). As chuvas favoreceram o desenvolvimento do milho no Mato Grosso, que em julho aumentou suas estimativas em 3,7%.

# Estimativa da produção de Milho - Brasil



# Distribuição por safras da produção de Feijão

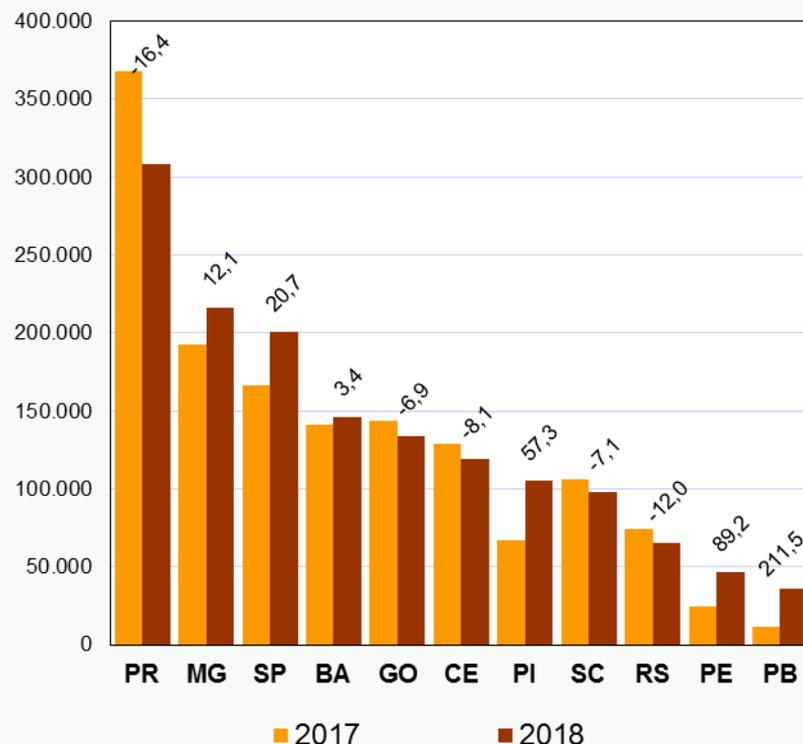
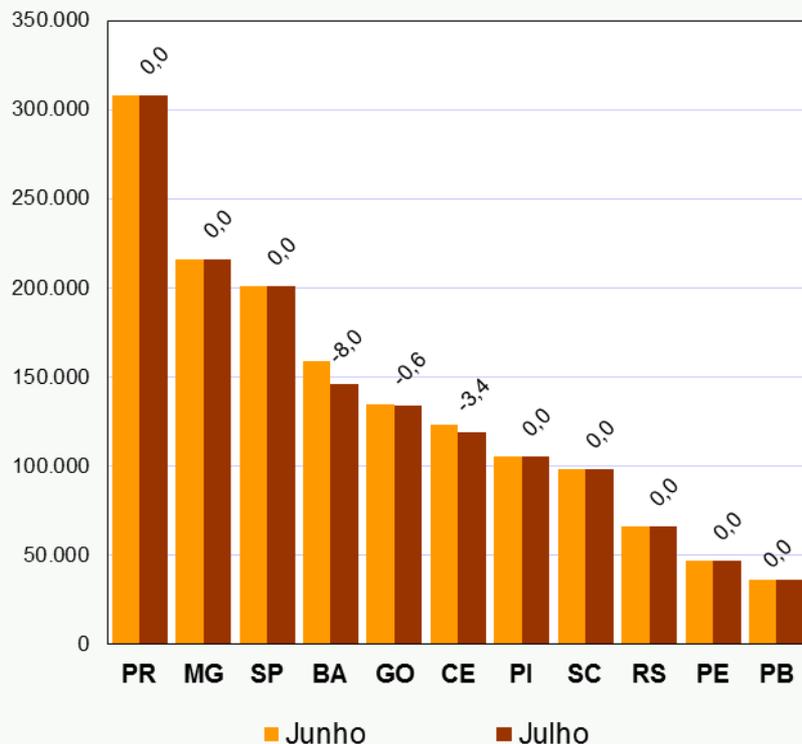
**Total: 3.273.783 t (-0,5%)**



# Feijão 1ª safra – 1.593.914 t

Variação Atual/Anterior: **-1,1%**

Variação 2017/2018: **+2,0%**

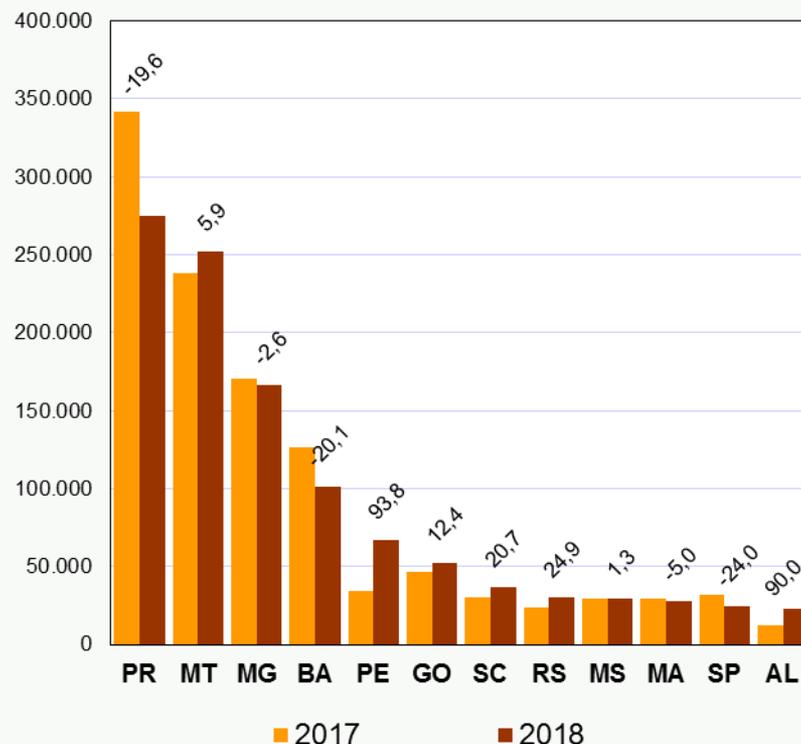
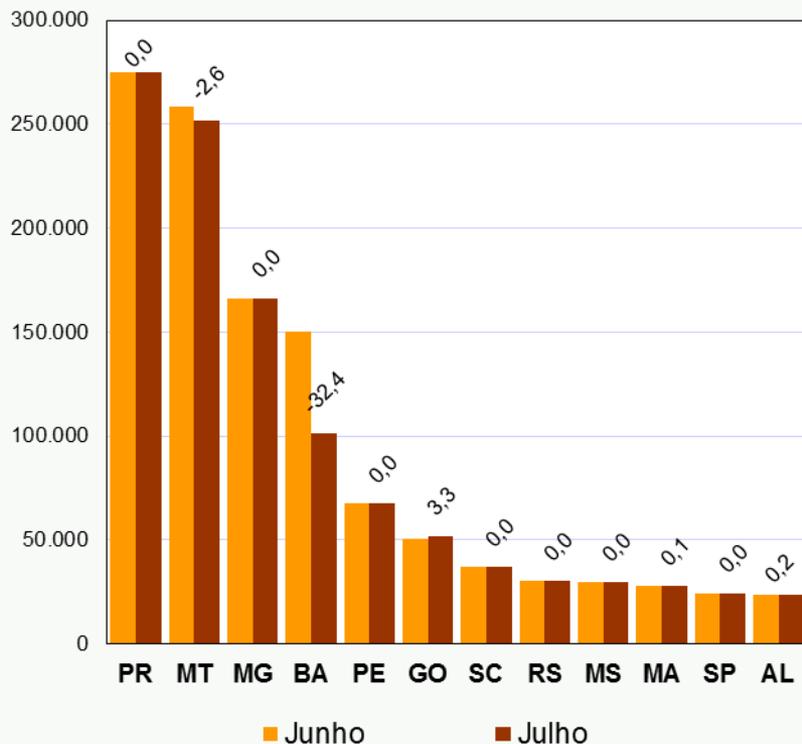


**Comentários:** Com a colheita praticamente concluída nas principais regiões, as reduções ocorreram nos estados das Regiões Nordeste e Centro-Oeste. Houve decréscimos das estimativas da produção da Bahia (8,0% ou 12.700 toneladas) e do Ceará (3,4% ou 4.193 toneladas), estando o resultado relacionado aos problemas climáticos nas regiões principais produtoras desses estados. Em relação a 2017, a produção do feijão 1ª safra apresenta crescimento de 2,0%, com a área a ser colhida subindo 4,4%, mais que compensando a retração do rendimento médio (2,3%).

# Feijão 2ª safra – 1.167.554 t

Variação Atual/Anterior: **-4,6%**

Variação 2017/2018: **-1,5%**

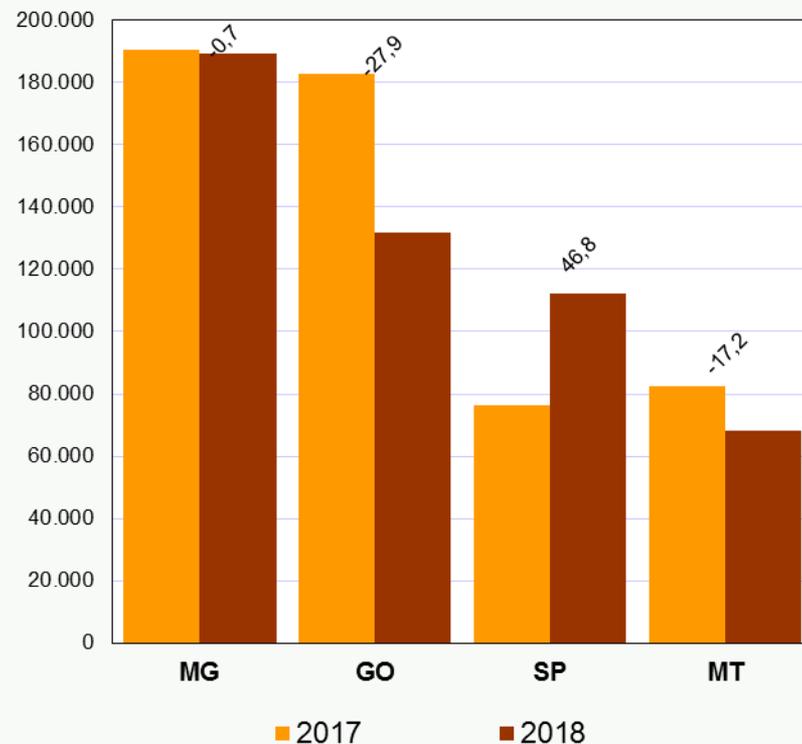
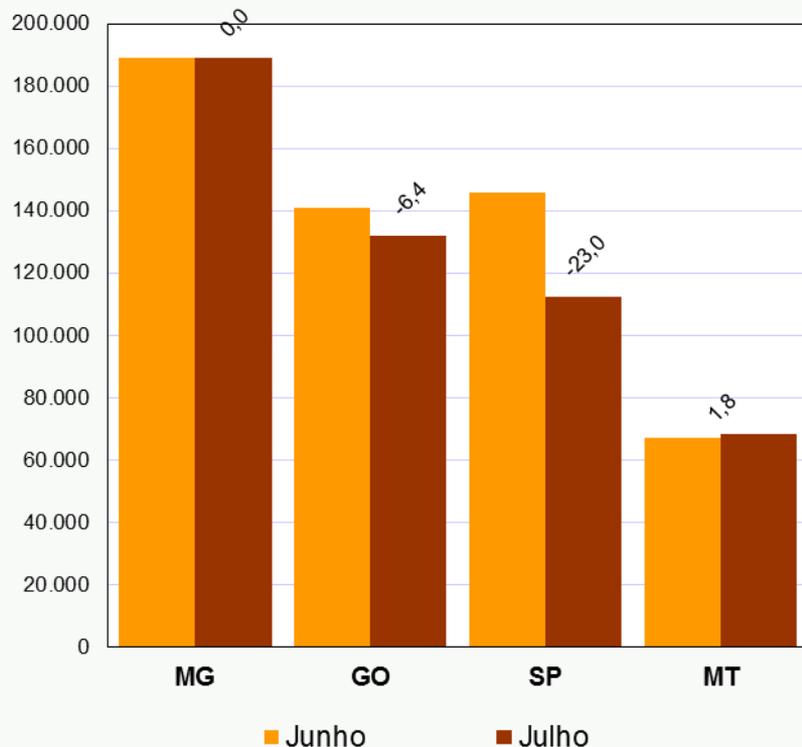


**Comentários:** Com exceção das Regiões Sudeste e Sul, nas demais houve retração na estimativa da produção. Na Região Norte, houve decréscimo de 9,9% em relação ao mês anterior. A Região Nordeste, registrou um decréscimo de 15,6%. Na Região Centro-Oeste, o declínio da estimativa da produção foi de 1,5%, com o Mato Grosso informando uma retração de 2,6%.

# Feijão 3<sup>a</sup> safra - 512.315 t

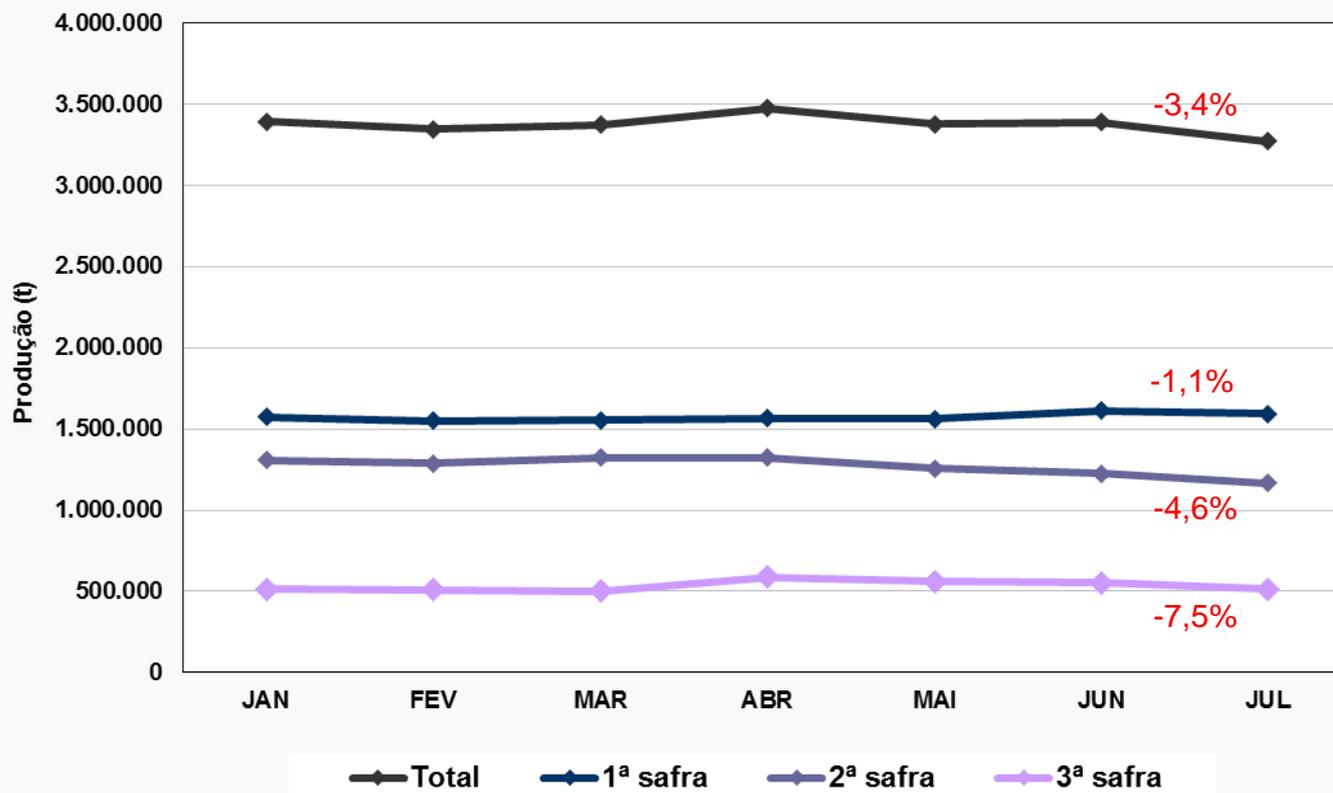
Variação Atual/Anterior: **-7,5%**

Variação 2017/2018: **-5,8%**



**Comentários:** A área plantada e a área a ser colhida apresentaram retração de 7,2% e o rendimento médio, queda de 0,3%. A produção estimada para a 3<sup>a</sup> safra de feijão apresenta declínio de 5,8% frente a mesma safra do ano anterior. Os Preços não estão estimulando os agricultores, principalmente em relação ao 3<sup>a</sup> safra, que é praticamente toda irrigada e possui custos elevados.

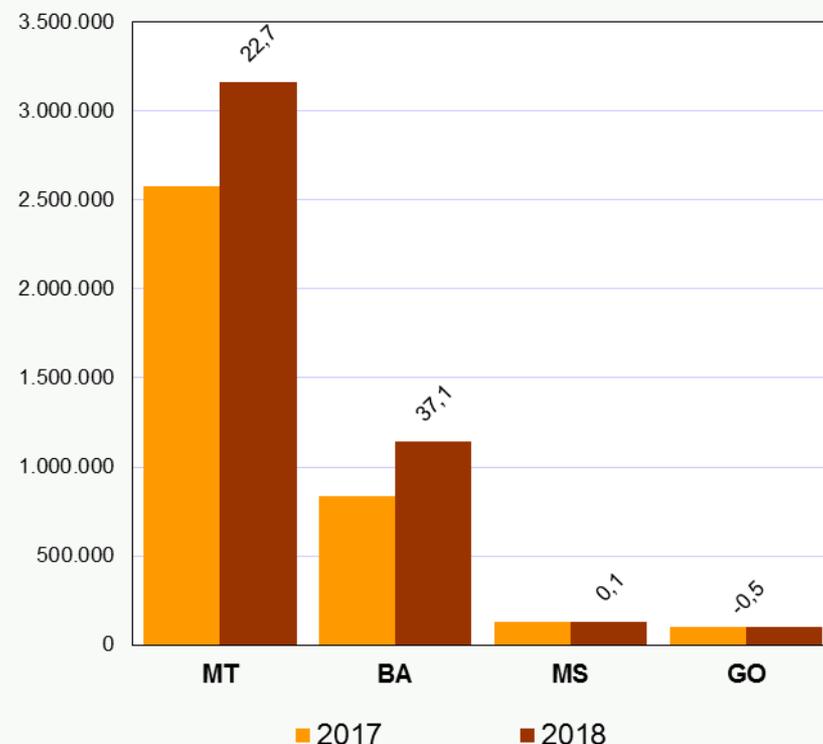
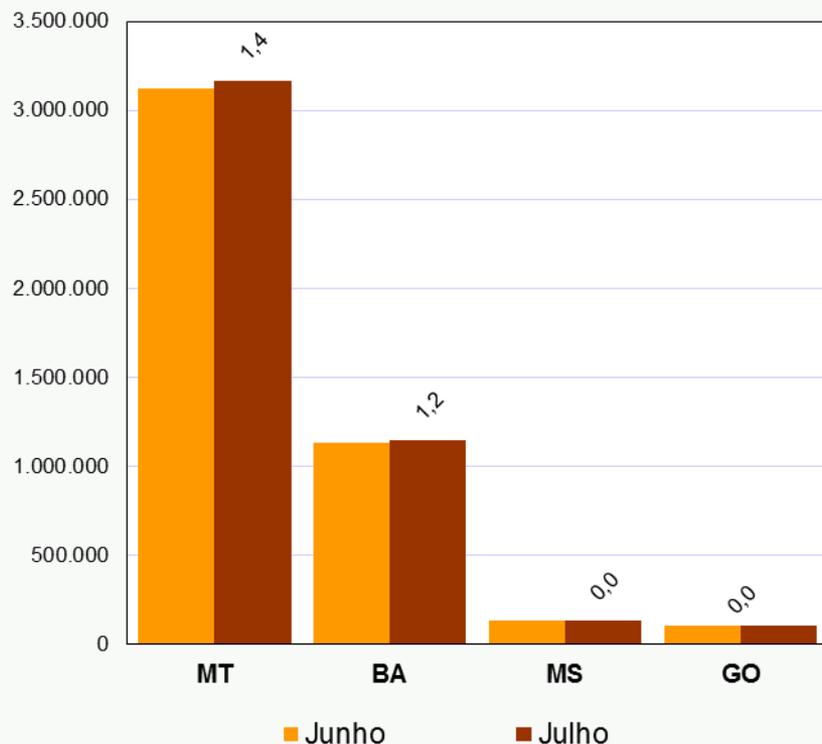
# Estimativa da produção de Feijão - Brasil



# Algodão Herbáceo – 4.779.374 t

Variação Atual/Anterior: **+1,3%**

Variação 2017/2018: **+24,5%**

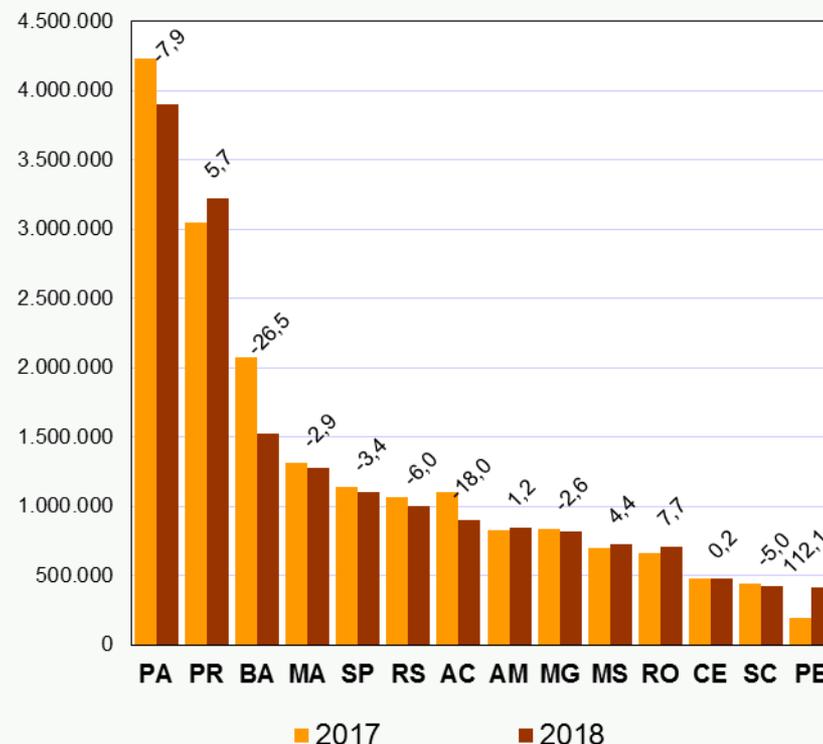
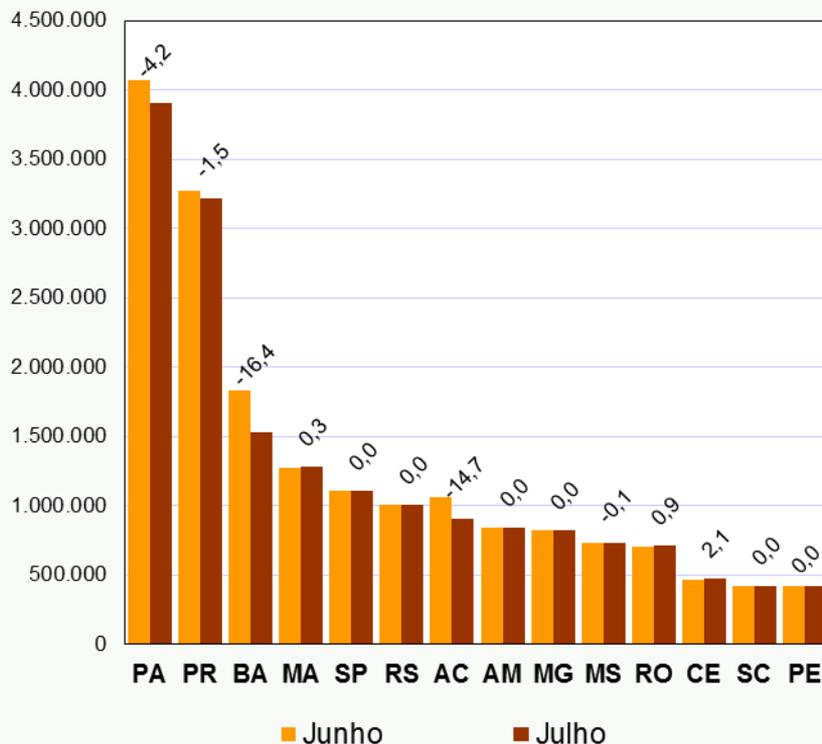


**Comentários:** O clima tem beneficiado as lavouras de algodão no Mato Grosso e na Bahia, estados que devem responder por 90,0% da produção brasileira em 2018. A produtividade continuou melhorando nesses estados. Os preços compensadores na época do plantio incentivaram os produtores a aumentarem suas áreas de plantio e a investirem mais em tecnologia.

# Mandioca – 19.953.363 t

Variação Atual/Anterior: **-3,6%**

Variação 2017/2018: **-3,2%**

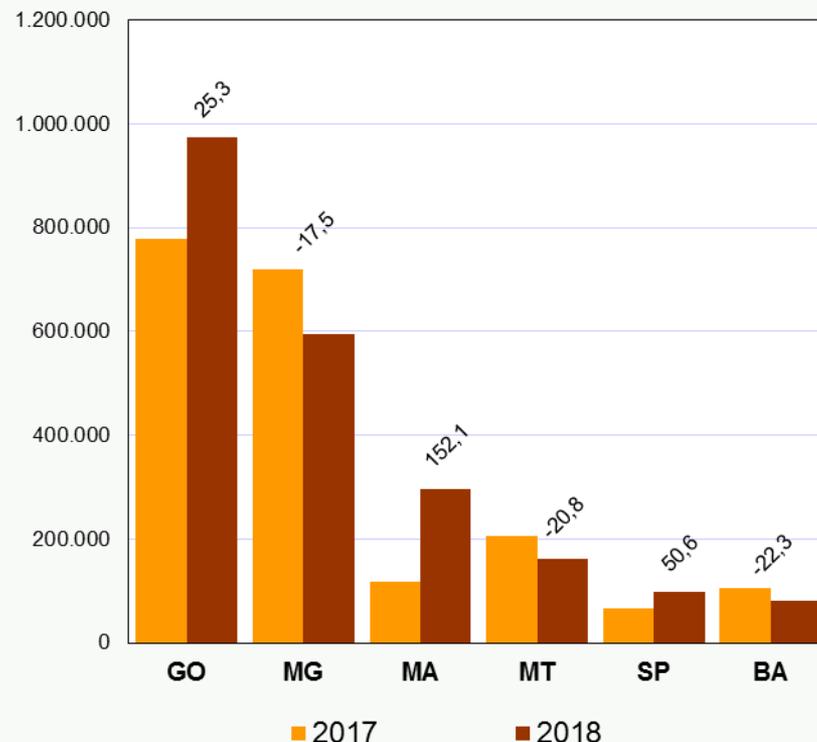
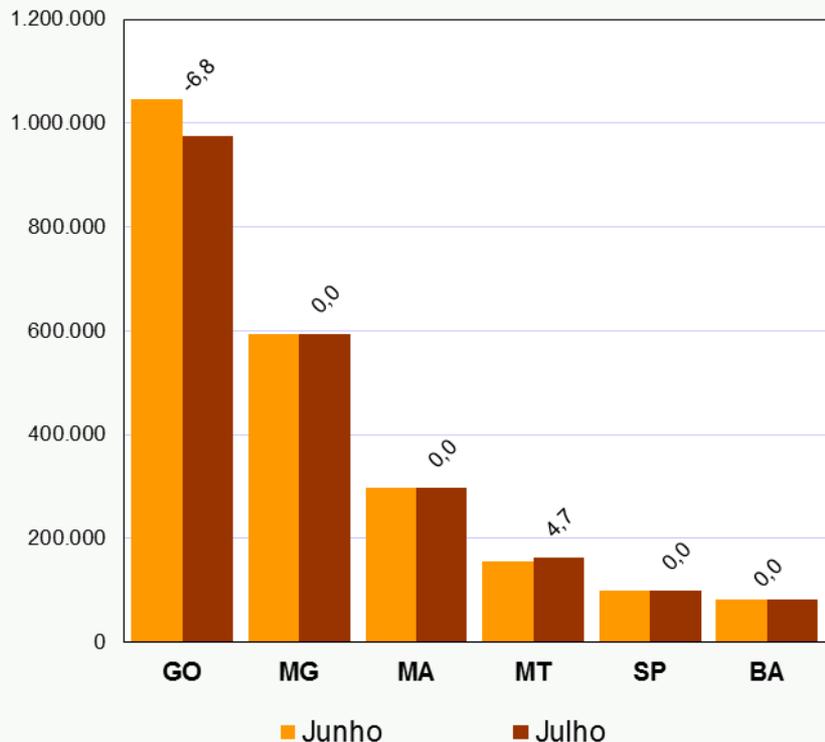


**Comentários:** As maiores reduções da produção ocorreram nas Regiões Norte (-5,5%) e Nordeste (-5,7%). No Acre, a redução esperada foi de 14,7% (155,3 mil toneladas). No Pará, a estimativa da produção apresentou redução de 4,2% (170,8 mil toneladas), enquanto que no Tocantins, a retração foi de 26,0% (87,3 mil toneladas). No Nordeste, a Bahia teve redução de 16,4% (300,0 mil toneladas), com queda no rendimento médio das lavouras. Em Sergipe a redução foi de 17,8% (43,6 mil toneladas) houve retração tanto na área plantada (17,6%), quanto no rendimento médio (24,8%).

# Sorgo – 2.336.400 t

Variação Atual/Anterior: **-2,5%**

Variação 2017/2018: **+8,8%**



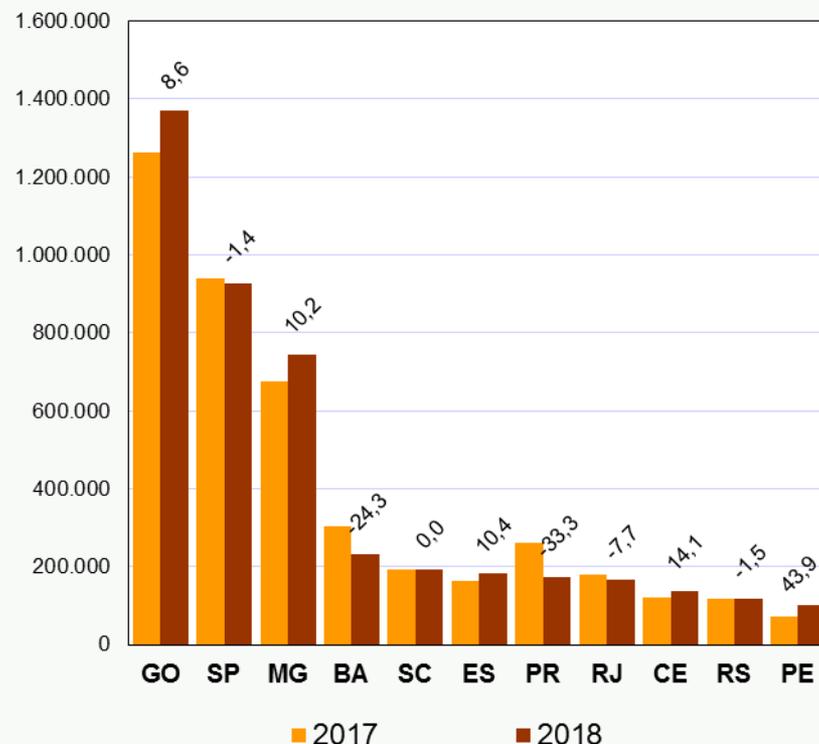
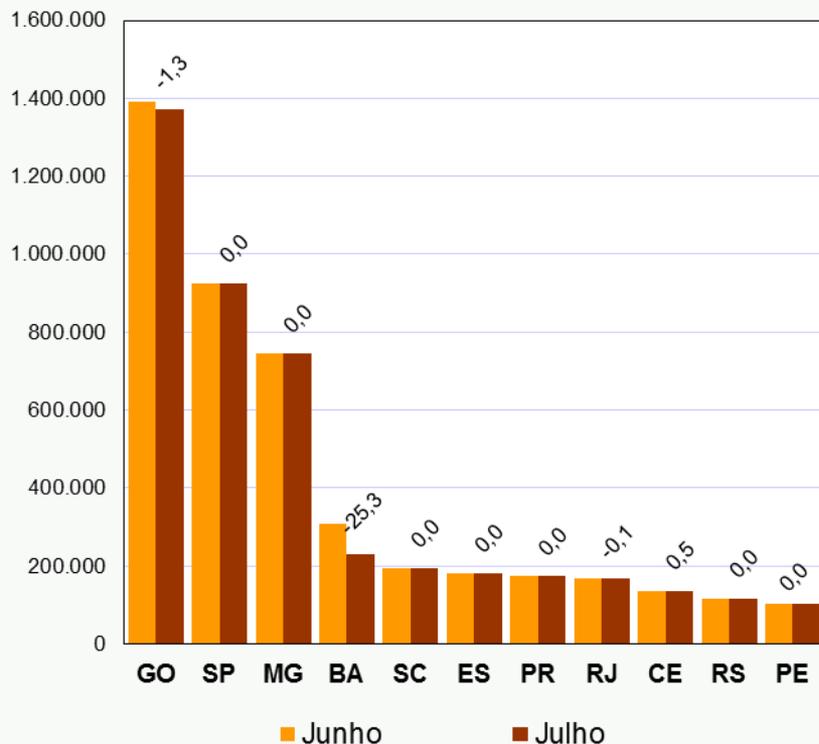
## Comentários:

A produção goiana foi avaliada em 974,1 mil toneladas, redução de 6,8% em relação ao mês anterior. O sorgo nesse estado, é cultivado em época de segunda safra, normalmente plantado após a “janela do plantio” do milho, uma vez que é mais rústico e mais tolerante à falta de chuvas, que é frequente durante o outono no bioma Cerrado. Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção de sorgo apresenta crescimento de 8,8%, com a área plantada e a área a ser colhida crescendo 8,7% e 9,3%, respectivamente.

# Tomate – 4.432.739 t

Variação Atual/Anterior: **-2,1%**

Variação 2017/2018: **+1,4%**

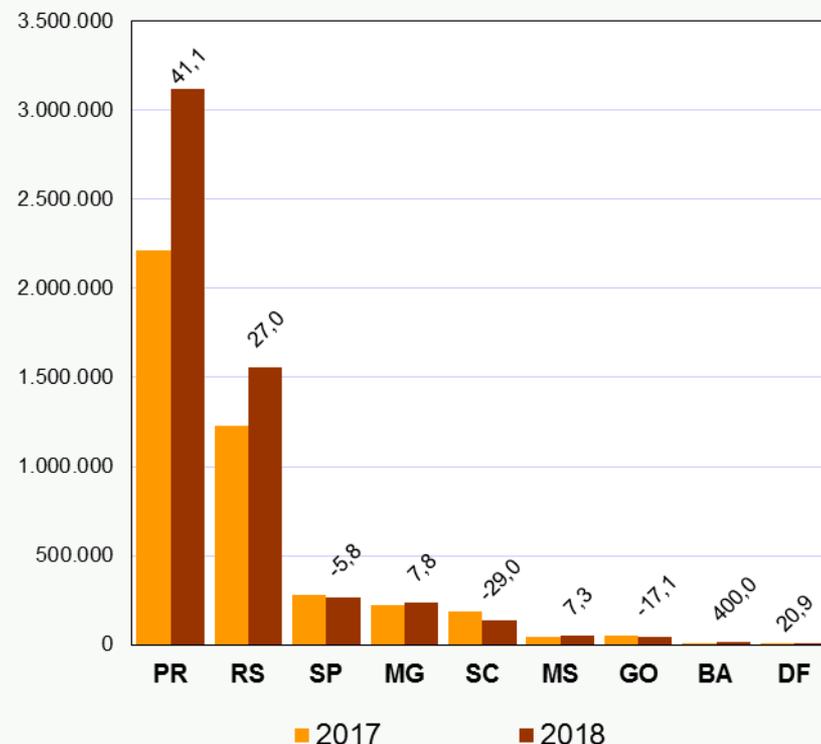
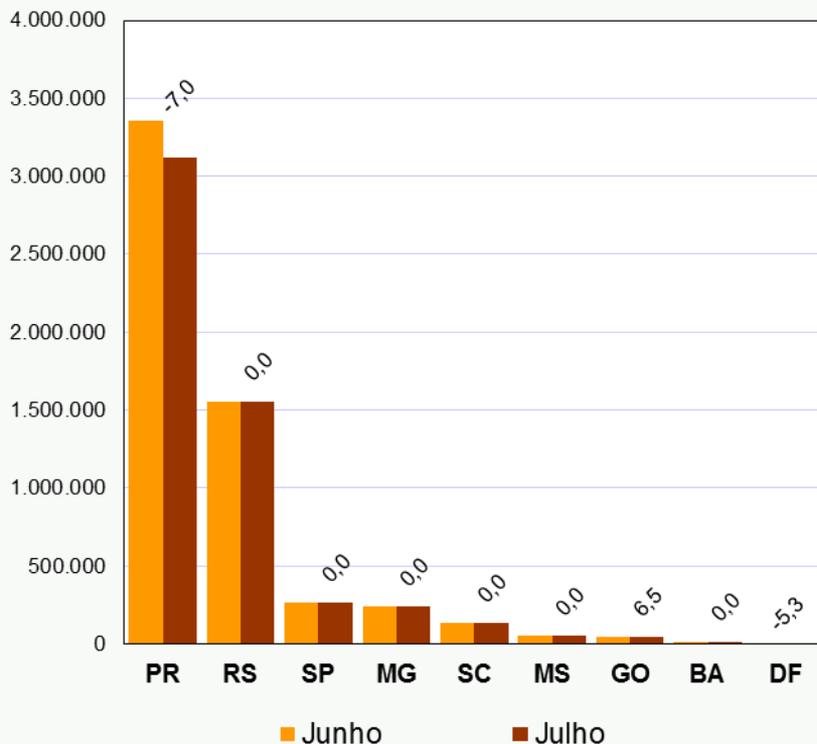


**Comentários:** No mês, as principais reduções ocorreram em Goiás e Bahia, com variações de 1,3% e 25,3%, respectivamente. Goiás é o maior produtor brasileiro, responsável por 30,9% do total a ser colhido em 2018.

# Trigo – 5.434.240 t

Variação Atual/Anterior: **-4,1%**

Variação 2017/2018: **+28,1%**



**Comentários:** Embora a área plantada e a área a ser colhida tenham aumentado 0,9%, o rendimento médio declinou 5,0%, em decorrência de problemas climáticos enfrentados pelas lavouras. No Paraná, maior produtor brasileiro de trigo, a seca atrasou o plantio, o que aumentou os riscos das lavouras no campo, notadamente de atrasar a colheita e, conseqüentemente, piorar a qualidade do produto colhido uma vez que será maior a probabilidade da ocorrência de chuvas durante essa fase. Apesar disso, a estimativa de produção deste ano é 28,1% superior a 2017.

Os dados do LSPA estão  
disponíveis na INTERNET  
através do endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)